

Negligencia no trânsito

Na obra literária e cinematográfica, “Como eu era antes de você”, são fortemente mostradas as consequências financeiras, físicas e psicológicas causadas por acidentes de trânsito. Tais que tem acontecido cada vez mais no Brasil, causando ao país problemas financeiros, além das situações difíceis em que as vítimas são obrigadas a atravessar de diversas maneiras diferentes. O aumento desse problema é decorrente das escolhas negligentes e irresponsáveis tomadas pelas pessoas.

Pois, como dito por Immanuel Kant, “O indivíduo deve agir segundo a máxima que gostaria de ver transformada em lei universal”, ou seja, cada indivíduo deve agir com o outro como quer que façam consigo, ato que não tem sido praticado pelo povo brasileiro em respeito ao trânsito, considerando que de acordo com o ONSV, 90% dos acidentes são causados pelas pessoas.

O crescimento desses acidentes também é de responsabilidade da insuficiência de leis, permitindo pela falta de consequências, que as pessoas continuem negligenciando os perigos do trânsito, estes, que seguem em seu individualismo egoísta, descumprindo seus deveres de cidadãos e trazendo perigo sem nenhuma reprimenda.

Portanto, algo necessita ser feito imediatamente para minimizar esta questão. Logo os órgãos públicos, por meio de mídias sociais, televisão, cartazes ou qualquer outro método de comunicação ao público, deve alertar e conscientizar as pessoas sobre as graves consequências da irresponsabilidade no trânsito, podendo ser feito a partir da criação de uma “hashtag” que mobilize e informe a população do problema, é necessário também a modificação e melhor execução de leis para que elas se apliquem melhor e com mais eficácia. Nesse sentido com o propósito de diminuir os acidentes que atualmente são majoritariamente causados por negligência. Somente assim o problema será gradativamente erradicado, pois conforme Gabriel o pensador, “Na mudança do presente a gente molda o futuro”.